Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: VIVÊNCIAS DE DISCENTES DE ENFERMAGEM EM AÇÕES DE EXTENSÃO SOBRE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

Relatoria: TALITA CLAUDIA SA DA SILVA

Autores: GERLENE GRUDKA LIRA
DIANNA MIRELLY CARVALHO DOS SANTOS
MARIANA CARDOSO DANTAS
SALLY ANDRADE SLVEIRA
THAMIRES MILENA RODRIGUES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução:A doação de órgãos e tecidos se traduz como um ato genuíno de altruísmo onde doa-se partes saudáveis de uma pessoa falecida para aquelas que necessitam de transplante, cadastrados na lista única de espera. Para o crescimento do número de doadores e melhor qualidade de vida dos receptores algumas barreiras precisam ser rompidas, como o esclarecimento quantoao conceito de morte encefálica, quebra de mitos, dessa forma reduzindo a recusa familiar, que representa o maior entrave na efetivação da doação de órgão e tecidos.Objetivo:Relatar a vivência de sensibilização sobre doação de órgãos e tecidos com público formador de opinião.Métodos:Estudo descritivo, relato de experiência,das ações desenvolvidas no projeto de extensão “Educação promovendo a desmistificação da doação de órgãos e tecidos” durante o período de março a agosto de 2018, de acadêmicas de enfermagem de duas universidades públicas de Petrolina-PE. As ações se deram em duas fases, a primeira correspondeu a preparação teórica-científica das discentes em relação ao assunto e confecção de material didático.Na segunda ocorreram palestras com membros do Corpo de Bombeiros de Pernambuco e da Bahia, com exposição de informações, discussão e retirada de dúvidas. Além de entrega de fitas verdes (símbolo alusivo do transplante) e exposição de documentário da Central de Transplantes-PE.Resultados:As atividades foram realizadas através de dois encontros,totalizando 40 participantes, a palestra foi subdividida em quatro tópicos: legislação, protocolo de Morte Encefálica, processo e entraves da doação de órgãos. Esses momentos possibilitaram a desconstrução de pré-conceitos, participação ativa do público na retirada de dúvidas e relatos de experiências. Para as discentes foi uma consolidação da aprendizagem pela utilização da dinâmica de construção teórica e aplicação prática.Conclusão:Com a vivência pode-se aliar o conhecimento cientifico e empírico, o que contribuiu para melhor formação das discentes e esclarecimento da população a fim da obtenção de uma sociedade multiplicadora do conhecimento,possibilitando redução do número de negativas familiares, favorecendo a continuação da vida por meio da doação.